

## **O USO DE POLIHEXAMETILENO BIGUANIDA (PHMB) ASSOCIADA AO CURATIVO DE ALGINATO DE PRATA EM UM PACIENTE COM ÚLCERAS VENOSAS DE MEMBROS INFERIORES DURANTE INTERNAÇÃO EM UM HOSPITAL NIVERSITÁRIO**

Raquel Yurika Tanaka; Daiane da Rosa Monteiro; Dóris Baratz Menegon

As úlceras venosas são consideradas um problema de saúde pública, devido a sua alta prevalência, principalmente na população idosa e também pelo impacto socioeconômico, devido aos gastos com o tratamento prolongado e a alta taxa de recidiva. Representam cerca de 70% a 90% das lesões em membros inferiores, sendo caracterizadas por difícil cicatrização e por serem altamente exsudativas, contribuindo para a proliferação bacteriana e formação do biofilme. Nesses casos o uso de produtos como o Polihexametileno Biguanida (PHMB) associado a curativos de alginato de prata podem contribuir no tratamento de feridas que não cicatrizam facilmente. O PHMB é um antisséptico de amplo espectro, indicado para tratar feridas colonizadas e infectadas, criando condições para cicatrização, controle dos sinais inflamatórios e odor. O objetivo deste estudo é apresentar o acompanhamento de um paciente com úlcera venosa de membros inferiores, em uso do PHMB e alginato de prata. Trata-se de um estudo de caso em um hospital universitário, de um paciente portador de úlceras de membros inferiores de etiologia venosa. A coleta de dados foi realizada durante a avaliação do enfermeiro consultor da Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas, por meio de registros fotográficos das lesões com autorização prévia do paciente. A avaliação se deu por um período de dez dias. Paciente do sexo masculino, casado, obeso, hipertenso, com insuficiência venosa e celulite em coxa direita. Apresentava úlceras extensas nos membros inferiores com tratamento prévio no posto de referência da cidade. Na avaliação inicial as úlceras encontravam-se com presença de esfacelo, tecido de granulação com porções hipergranuladas, bordos macerados e exsudato purulento em grande quantidade. Optou-se pelo uso de PHMB 0,2% para lavar as úlceras, associado ao uso de coberturas com alginato de prata com trocas a cada 48h e repouso com elevação dos membros inferiores. Observou-se melhora significativa das úlceras neste período, após o uso do produto, o que auxiliou na redução do tecido desvitalizado, controle do exsudato, odor e na maceração dos bordos. O alginato de prata também facilitou a dissociação do biofilme, através da sua propriedade bactericida e controle da umidade. Apesar do pouco tempo de evolução no tratamento das úlceras, pode-se considerar o PHMB associado aos curativos de alginato de prata como ferramentas que contribuem para o processo de cicatrização de úlceras de difícil evolução.

DESCRITORES: Úlcera Venosa; Cuidados em Enfermagem; Curativos oclusivos.

### REFERÊNCIAS:

Campos, MGCCA; Sousa, ATO; Vasconcelos, JMB; Lucena, SAPP; Gomes, SKA. Feridas complexas e estomias: aspectos preventivos e manejo clínico. João Pessoa: Ideia, 2016. 398 p.: il.

Fernandes, NMS; Barbosa, CPL; Silva, AGAS; Araújo, MHHP; Barbosa, M.A.S. Úlcera Venosa de difícil cicatrização: eficácia da espuma de poliuretano com PHMB. Apresentado no II Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde. disponível em:

[https://editorarealize.com.br/revistas/conbracis/trabalhos/TRABALHO\\_EV071\\_MD1\\_SA4\\_ID718\\_03052017000350.pdf](https://editorarealize.com.br/revistas/conbracis/trabalhos/TRABALHO_EV071_MD1_SA4_ID718_03052017000350.pdf).

Jara CP, Silva JLG, Zanchetta FC, Rojo T, Lima MHM. Biofilme e feridas crônicas: reflexões para o cuidado de enfermagem. Revista Enfermagem Atual, 2017; 81.

Disponível em: [http://revistaenfermagematual.com.br/revistas/revista\\_19-10.pdf](http://revistaenfermagematual.com.br/revistas/revista_19-10.pdf).